



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Ajustar as remunerações dos trabalhadores do sector público da linha da frente e de base, e preencher as vagas na função pública o mais rápido possível, face ao aumento significativo do custo de vida e dos preços dos produtos após a pandemia

Nos últimos três anos, o prolongamento da pandemia causada pelo novo tipo de coronavírus teve um grande impacto na situação social e económica global de Macau e deu lugar a problemas como o encerramento de muitas micro, pequenas e médias empresas, o aumento contínuo da taxa de desemprego e os níveis recorde da taxa de suicídio. Para manter o funcionamento normal da sociedade, muitos trabalhadores da administração pública da linha da frente e de base dedicaram todos os esforços ao trabalho, sacrificando o seu tempo com a família.

Nestes três anos de pandemia, com a queda constante das receitas do jogo, o Governo utilizou mais de 260 mil milhões de patacas do erário público, e foi a primeira vez, desde o retorno de Macau à Pátria, que as receitas financeiras do Governo registaram défices durante três anos consecutivos. Esta situação levou a que os idosos perdessem, neste período, o apoio anual de 7000 patacas concedido ao abrigo do regime de previdência central não obrigatório, com o valor total a perfazer 28 000 patacas por idoso, acrescentando-se o montante a atribuir em 2023. É verdade que o Plano de Participação Pecuniária e a atribuição do cartão de consumo aliviaram, em certa medida, os pesados encargos dos residentes, mas, lamentavelmente, neste ano, o Governo não voltou a adoptar esta última medida, para compensar a perda do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

poder de compra dos residentes, o que deixou a população em geral sentir cada vez mais pressão económica. Além disso, convém lembrar que se passaram apenas cinco meses desde a implementação da política de plena abertura ao exterior após a pandemia, continuando Macau a enfrentar problemas como altas taxas de desemprego e de subemprego.

Tanto o Governo da RAEM como o Governo da RAEHK têm recebido forte apoio do Governo Central. Com a implementação da política de plena abertura, o número de turistas em Macau aumentou significativamente, e o funcionamento da sociedade voltou, gradualmente, à normalidade. No entanto, as “sequelas” deixadas pela pandemia continuam a ser um grande desafio para o desenvolvimento da sociedade. Por exemplo, os preços dos artigos de uso diário e dos produtos alimentares subiram drasticamente, o que resultou no aumento constante do custo de vida em Macau e da pressão económica sentida pelas famílias locais. Para além da perda do poder de compra, os residentes não têm os seus salários ajustados de forma a poderem acompanhar as mudanças económicas, pelo que, de um modo geral, a população está a sofrer uma grande pressão na sua vida. Muitos residentes das camadas sociais mais baixas, por não conseguirem suportar as despesas diárias em Macau, vêm-se obrigados a mudar-se para o Interior da China (Zhuhai) ou a deslocar-se a Zhuhai, quase todos os dias, para comprar artigos de uso diário e alimentos. Esta situação de transferência de consumo pode fazer com que mais micro e pequenas empresas de Macau venham a perder os seus negócios e a correr o risco de fechar as suas portas.

É de salientar que o Governo tem a responsabilidade de ficar atento à situação salarial dos trabalhadores do sector público da linha da frente e de base, sobretudo aos que se dedicaram, de corpo e alma, à luta contra a pandemia e prestaram serviços



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

abrangentes e de qualidade a toda a população de Macau nos últimos três anos. O Governo deve, então, proceder a um planeamento relativo aos salários destes trabalhadores, com vista a compensar a perda do seu poder de compra e a elevar o seu moral, incentivando-os a prestar serviços de melhor qualidade à população.

Face à recuperação gradual da economia e ao aumento contínuo do custo de vida, o Governo da RAEHK tem a intenção de actualizar os salários dos trabalhadores da função pública, concedendo um aumento de 4,65 por cento e 4,5 por cento, respectivamente, aos trabalhadores de nível médio e básico, a fim de elevar o seu moral e garantir a sua qualidade de vida, iniciativa que obteve, em geral, o apoio e o reconhecimento dos 180 mil trabalhadores da função pública de Hong Kong. Acredita-se que esta decisão do Governo da RAEHK também pode trazer uma mensagem completa e positiva, isto é: o Governo está atento à dedicação dos trabalhadores do sector público ao longo dos anos, especialmente aos contributos e esforços feitos nos três anos de pandemia. O Governo da RAEM deve tomar como referência as medidas da região vizinha, para garantir a qualidade básica de vida dos trabalhadores locais da função pública.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Face ao exposto, o Governo deve ouvir as opiniões da Comissão de Avaliação das Remunerações dos Trabalhadores da Função Pública, de cerca de 40 associações de trabalhadores da função pública e dos dirigentes e chefes das Direcções de Serviços, para chegar a um consenso global e, tomando como referência



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

as medidas do Governo da RAEHK, que visam aumentar os salários dos trabalhadores do sector público de nível médio e básico em 4,65 por cento e 4,5 por cento, respectivamente, ajustar os salários desses trabalhadores da linha da frente e de base de Macau, e apresentar uma proposta de actualização no orçamento para 2024. Vai fazer isto?

2. Durante os três anos de pandemia, os trabalhadores do sector público da linha da frente e de base cumpriram cabalmente as suas funções, dedicaram-se, de corpo e alma, ao trabalho e até sacrificaram o tempo com a família, para prestarem serviços abrangentes e de qualidade a toda a população, tendo também envidado todos os esforços para assegurar o funcionamento de toda a sociedade, atitude e espírito de sacrifício que merecem ser reconhecidos. Após a plena abertura ao exterior, os produtos de primeira necessidade de Macau encareceram muito, o poder de compra da população tem vindo a cair e os trabalhadores da função pública da linha da frente e de base, por sua vez, também estão a sofrer uma pressão económica maior. O Governo deve, através da actualização dos subsídios dos trabalhadores do sector público da linha da frente e de base, por exemplo, o subsídio de família, o subsídio de antiguidade e o subsídio de residência, etc., aliviar a sua pressão económica. Como é que vai fazer isto?

3. Ao longo dos anos, muitas vagas não foram preenchidas após a aposentação ou desligação do serviço de trabalhadores da função pública, o que resultou no aumento significativo do volume de trabalho de muitos efectivos, que até têm de prestar trabalho extraordinário, para acabarem as tarefas. Além de compensar, através de remuneração pecuniária, o trabalho extraordinário prestado pelos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trabalhadores, de que medidas dispõe o Governo para preencher, o mais rápido possível, as vagas existentes, no sentido de proporcionar mais oportunidades de emprego aos jovens e, ao mesmo tempo, evitar que a saúde dos trabalhadores da função pública seja prejudicada pelo excesso de trabalho?

06 de Junho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Maria Pereira Coutinho